



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

Programa Analítico de Disciplina

BAN460 Ranicultura

Departamento de Biologia Animal - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Número de créditos: 4		<u>Teóricas</u>	<u>Práticas</u>	<u>Total</u>
Duração em semanas: 15	Carga horária semanal	2	2	4
Períodos - oferecimento: I e II	Carga horária total	30	30	60

Pré-requisitos (Pré ou co-requisitos)*

Ementa

Características gerais e ciclo biológico das rãs. Histórico e perspectivas da ranicultura. Evolução das técnicas empregadas no Brasil. Principais limitações tecnológicas. Características do Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs. Instalações do Sistema Anfigranja. Técnicas de manejo e alimentação no Sistema Anfigranja. Abate e processamento. Análise econômica.

Oferecimento aos Cursos

Curso	Modalidade	Período
Ciências Biológicas(BAC)	Optativa	-
Ciências Biológicas(LIC)	Optativa	-
Licenciatura em Ciências Biológicas(LIC)	Optativa	-
Zootecnia	Optativa	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

BAN460 Ranicultura

Seq	Aulas Teóricas	Horas/Aula
1	Características gerais e ciclo biológico das rãs 1.1. Aspectos anatomo-fisiológico 1.2. Ciclo de vida 1.3. Adaptações evolutivas ao ambiente aquático e terrestre 1.4. Comportamento reprodutivo	2
2	Histórico e perspectivas da ranicultura 2.1. Primeiros Ranários 2.2. Produção Brasileira 2.3. Produção Mundial	2
3	Evolução das técnicas empregadas no Brasil 3.1. Tanque-Ilha 3.2. Confinamento 3.3. Produção de alimentos	2
4	Principais limitações tecnológicas 4.1. Instalações 4.2. Alimentação	4
5	Características do Sistema Anfigranja de criação intensiva de rãs 5.1. Protótipos 5.2. Modalidades 5.3. Índices de produtividade	2
6	Instalações do Sistema Anfigranja 6.1. Setores de: reprodução, girinos e engorda	6
7	Técnicas de manejo e alimentação no Sistema Anfigranja 7.1. Setores de: reprodução, girinos e engorda 7.2. Recomendações preventivas às doenças	6
8	Abate e processamento 8.1. Transporte 8.2. Pré-abate 8.3. Visceração	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

	8.4. Embalagem 8.5. Congelamento	
9	Análise econômica 9.1. Estrutura de custo 9.2. Fluxo econômico 9.3. Indicadores econômico financeiro	4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

BAN460 Ranicultura

BAN460 Ranicultura

Seq	Aulas Práticas	Horas/Aula
1	Identificação e diferenciação de anfíbios Anura 1.1. Identificação de Ranidae Leptodactylidae 1.2. Diferenciação dos caracteres-sexuais	2
2	Identificação na fase de girinos 2.1. Desova 2.2. Embriões 2.3. Tabela de desenvolvimento	2
3	Anatomia de rãs 3.1. Externa 3.2. Interna	2
4	Técnica de indução reprodutiva 4.1. Retirada de hipófise/doadores 4.2. Fixação e armazenamento de hipófise 4.3. Aplicação em reprodutores	2
5	Técnicas de manejo 5.1. Setor de reprodução 5.2. Setor de girinos 5.3. Setor de engorda	2
6	Alimentação 6.1. Preparo de ração para girinos e rãs 6.2. Produção de larvas	8
7	Técnicas de abate 7.1. Pré-abate 7.2. Visceração 7.3. Congelamento	4
8	Visita à unidade de produção 8.1. Ranário tradicional 8.2. Anfigranja Obs: As propriedades rurais a serem visitadas serão definidas previamente quando da realização do curso	2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

9	Elaboração e discussão do relatório de visita	2
10	Elaboração e discussão de projetos	4
	10.1. Projeto físico	
	10.2. Orçamento	
	10.3. Análise de custos de produção	
	10.4. Cronograma de implantação	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

ESTE DOCUMENTO NÃO SUBSTITUI O ORIGINAL

BAN460 Ranicultura
Referências Bibliográficas

Bibliografia Básica:

Bibliografia Complementar:

1 - FONTANELLO, D. Manejo alimentar de rãs. In: Simpósio Brasileiro de Aquicultura, 2, 1980. Brasília: SUDEPE. 1981. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

2 - LIMA, S.L. Alimentação de uma população natural de rã manteiga, *Leptodactylus ocellatus* e biotécnicas aplicadas a sua criação intensiva (Amphibia, Anura, Leptodactylidae) UFSCar, São Paulo, 1986. 122 p. (Tese de Doutorado). [Exemplares disponíveis: Não informado.]

3 - LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. & PACHECO, A.I. Instalação de ranário I. Evolução dos protótipos modulares, para criação da rã-manteiga, *Leptodactylus ocellatus*. (Amphibia, Anura, Leptodactylidae). Rev. Bras. Zootecnia, 15 (3), 247-262 p. 1986. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

4 - LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. A criação de rãs. Rio de Janeiro: Coleção do Agricultor. Globo, 1988. 187p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]

5 - VAZZOLER, A.E.A. de M. Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes: reproduções e crescimento. Brasília: CNPq. Programa Nacional de Zoologia, 1981. 108p. [Exemplares disponíveis: Não informado.]